

Medicina Veterinária

Diagnóstico Ultrassonográfico de cistos parauterinos em cadela gestante: relato de caso

Mariana Fernandes de Moura - Graduanda do 9º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Pedro Henrique Toledo Prado - Graduando do 10º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Antônio Gabriel de Souza Fraga Moraes - Graduando do 10º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Residente Diagnóstico por Imagem DMV,UFLA

Iara Martins Araújo - Residente do Setor de Cirurgia e Anestesiologia de Pequenos Animais, DMV,UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Orientador, DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os cistos parauterinos ou cistos de inclusão em serosa uterina, são cistos localizados na serosa do útero, podendo variar de milímetros a vários centímetros de diâmetro. Usualmente se localizam na base de ambos os cornos uterinos ou nas suas proximidades. Os cistos não interferem na função reprodutiva, uma vez que são benignos e fisiologicamente inativos. Em relação a sua etiopatogenia, ela é pouco conhecida e diversificada, acredita-se que possivelmente um fluxo de sangue anormal para o órgão possa contribuir para a formação desses cistos. Também são relatados que, a partir de um efeito gravitacional do útero durante a prenhez, ocorra obstrução dos canais linfáticos com conseqüente formação dos cistos. Sua incidência é pouco conhecida em cadelas e gatas, uma vez que essa alteração normalmente é encontrada de forma incidental durante a castração ou laparotomia. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de cistos parauterinos em uma cadela gestante, identificados no exame ultrassonográfico. Foi encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, uma cadela de 4 anos, da raça Golden Retriever, gestante de aproximadamente 63 dias, para avaliação da viabilidade fetal. Ao ultrassom, foi observado em região cranial de cornos uterinos, grande quantidade de líquido anecogênico, em íntimo contato com a superfície serosa uterina, com aparente delimitação por membranas hiperecogênicas, pouco definidas. Não foram observados sinais de líquido livre abdominal materno. As estruturas fetais se encontravam dentro da normalidade, no entanto, os filhotes se encontravam em sofrimento fetal, sendo indicado como conduta terapêutica a realização de cesariana. Os cistos parauterinos são o principal diferencial a ser considerado para os achados uterinos. Durante a cirurgia, não houveram intercorrências, nascendo 3 filhotes saudáveis. Além disso, observou-se a presença de várias estruturas císticas de diferentes tamanhos na superfície externa cranial dos cornos uterinos, formados por membranas finas e transparentes, preenchidos por líquido translúcido, condizente com os achados no exame de imagem. Apesar da literatura escassa, os achados foram conforme o esperado, sendo evidente a importância da realização do exame ultrassonográfico na avaliação gestacional e identificação de possíveis alterações uterinas, auxiliando no caso e na tomada de decisão do médico veterinário para escolha da melhor conduta terapêutica.

Palavras-Chave: ultrassom, golden retriever, cistos serosa uterina.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/UKGnJm1isdc>